

Boomerang em Torres Vedras

Escrito por Luís Aparício

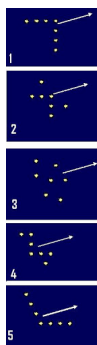
Quinta, 23 Junho 2011 08:32 - atualizado em Terça, 12 Julho 2011 21:34

Filomena Lucas mora em Torres Vedras e no dia 1 de Junho 2011, pelas 23 h35 estava muito preocupada como estavam os seus gatinhos no quintal, visto serem muito novos, veio à janela verificar como estavam e olhou para o céu. Viu aparecer um V com sete luzinhas e durante cinco a oito segundos observou algo que poderá comparar com um boomerang, posteriormente desfez-se e no final inverteu o seu vértice passando a voar com o vértice para trás.

Aquelas sete luzes passaram por Torres Vedras e dirigiram-se alta velocidade na direcção da Serra de Montejunto parecendo ter uma trajectória sudoeste para nordeste, portanto pareciam percorrer Portugal na diagonal, (hipoteticamente de Bragança para Sagres).

Filomena Lucas com 32 anos e actualmente está desempregada, disse-nos que aquelas sete luzes viajariam possivelmente a duas vezes a altitude a que passam os aviões de carreira, entende que as mesmas poderiam estar a deslocar-se na estratosfera.

Os objectos em suspensão moviam-se dinamicamente entre si a grande altitude, aparentando ausência de gravidade, com uma destreza invulgar nas manobras efectuadas se considerarmos a hora da noite. Cada objecto mantinha uma velocidade constante só alterada durante as manobras em que o vértice do V se mantém na velocidade inicial e os extremos aceleram para inverter as posições, desaparecendo a uma velocidade vertiginosa para nordeste (supondo que na direcção de Montejunto), sem ruído algum.



Sequência da movimentação do boomerang em 1 Junho 2011 pelas 23,35 h

Boomerang em Torres Vedras

Escrito por Luís Aparício

Quinta, 23 Junho 2011 08:32 - atualizado em Terça, 12 Julho 2011 21:34

Filomena Lucas avança que até chegou a pensar que era algum caça supersónico americano por causa da guerra na Líbia, mas na sua forma de pensar não consegue imaginar como aviões terrestres poderiam fazer aquelas manobras se forma tão rápida e sem fazer nenhum bang, até porque vive perto do Aeródromo da Praia de Santa Cruz e já observou vários tipos de aeronaves.

A luminosidade amarela vivinha dessas luzes era semelhante entre elas, embora a sua magnitude fosse maior do que as estrelas circundantes. Essas luzes tinham intensidade constante e sem qualquer variação de tom. Se não se movessem desta maneira seriam imperceptíveis num céu limpo e cheio de estrelas. Essas luzes não provocaram nenhuma alteração no meio envolvente.

Objecto charutóide em Loures

Em 1998 Filomena Lucas frequentava a Escola José Afonso em Loures, não se lembra da data, mas refere que era já noite e seria 23 horas viu um enorme objecto charutóide cinzento, estático no céu, lembra-se que a Lua brilhava no céu, podendo ver bem os contornos do enorme charuto, de repente este charuto acelera e desaparece no céu.

Nota:

Se aquelas luzes eram maiores que as estrelas e viajavam a mais 24.000 m, que dimensão teriam?

Luís Aparício

2011/06/23